

## O COMBATE INSTITUCIONAL AO USO ABUSIVO DE DROGAS E ÁLCOOL

Um levantamento da Secretaria Nacional Antidrogas envolvendo universitários de 27 capitais mostrava, em 2010, que quase metade dos estudantes (48,7%) relatou já ter consumido alguma substância psicoativa (exceto álcool ou produtos do tabaco) pelo menos uma vez na vida, sendo que pouco mais de um terço (35,8%) o fez nos últimos 12 meses e cerca de um quarto (25,9%) nos últimos 30 dias. Diante desse quadro e de um diagnóstico preliminar que nos permitiu compreender o que ocorre na UFSC, estamos dispostas a discutir essa questão a sério, entendendo as suas diferentes dimensões e promovendo ações efetivas.

No ano passado, na abertura de um curso que oferecemos em parceria com o Ministério da Justiça, colocamos a Universidade à disposição para projetos-pilotos de combate ao uso abusivo de drogas. Formaremos mais de 80 mil agentes, líderes comunitários para atuar no país inteiro. Trata-se de uma questão social e de saúde pública.

Reunimos, em junho, professores e técnicos interessados em compor um grupo de trabalho para delinear um amplo projeto de atenção psicossocial a estudantes. O objetivo é conectar práticas que já acontecem na instituição a novas abordagens, a fim de atuar, principalmente, na prevenção ao consumo abusivo de drogas e álcool. Queremos delinear uma atuação institucional forte e uma política de atenção psicossocial que seja permanente na UFSC.

Estamos trabalhando para a realização de ações relacionadas ao atendimento de uma demanda

institucional antiga, que é a elaboração de um projeto abrangente de promoção à saúde, para o qual será necessário planejar abordagens em vários campos de prevenção. Um levantamento realizado pela ANDIFES em 2011, a respeito do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das universidades federais brasileiras, revelou que existe um aumento significativo no número de crises emocionais e atendimentos psiquiátricos de estudantes. Foi relatado que alguns desses distúrbios podem estar ligados ao uso de drogas e álcool ou podem

estimular o consumo dessas substâncias. A pesquisa aponta que 47,7% dos entrevistados relatam ter passado por crises emocionais. Já os atendimentos psiquiátricos subiram de 5,5% para 9%. São dados que refletem uma realidade preocupante e que exigem atuação institucional.

Um dos nossos principais objetivos no momento, podemos garantir, é aperfeiçoar nossa política de apoio psicossocial, pois

acreditamos que, desse modo, será possível proporcionar, além de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, condições efetivas de uma permanência estudantil mais humana e acolhedora. É preciso que haja um efetivo engajamento institucional. Só assim poderemos contribuir para mudar uma realidade que tanto nos incomoda, aplicando o conhecimento gerado em nossa universidade de forma a contribuir para a saúde pública e para o exercício da cidadania.

*O objetivo é atuar na prevenção ao consumo abusivo de drogas e álcool. Queremos delinear uma atuação institucional forte e uma política de atenção psicossocial que seja permanente na UFSC.*

# PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TICS INICIA ATIVIDADES EM ARARANGUÁ

A reitora Roselane Neckel, o chefe de gabinete Carlos Antonio Oliveira Vieira e o pró-reitor adjunto de Pós-Graduação Juarez Vieira do Nascimento participaram, no dia 9 de junho, da aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação (PPGTIC) no Campus Araranguá. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou o curso de mestrado no final de 2013. A primeira seleção contou com 103 candidatos. Doze alunos integram a primeira turma. “O programa contribuirá diretamente para a fixação dos atuais professores e para a motivação da vinda de

novos professores. Para a região, significa a oportunidade para muitas pessoas realizarem um mestrado público, gratuito e de qualidade sem precisar se deslocar para as capitais”, afirma o coordenador do programa, Roderval Marcelino. O curso de mestrado na área é o primeiro gratuito da região sul de Santa Catarina e do norte do Rio Grande do Sul. Outras informações estão disponíveis em <http://ppgtic.ufsc.br/>.

Além do PPGTIC em Araranguá, outros cinco programas foram aprovados pela CAPES para iniciar suas atividades nos *campi* da UFSC em 2014. Em Florianópolis, estão sendo iniciados o Mestrado

Profissionalizante em História, o Mestrado em Oceanografia, o Doutorado em Jornalismo – o primeiro da América Latina – e o Mestrado Acadêmico em Engenharia de Infraestrutura de Transportes e Gestão Territorial. Em Joinville, foi aprovado o Mestrado em Engenharia e Ciências Mecânicas. Dezesete programas de pós-graduação na UFSC foram avaliados em 2013 pela CAPES em níveis de excelência internacional. “O sucesso da pós-graduação na UFSC vem do trabalho e do comprometimento dos docentes, discentes e técnicos para galgar patamares cada vez mais elevados de qualidade”, analisa Juarez Vieira do Nascimento.

## RECONHECIMENTO

### UFSC SOBE SEIS POSIÇÕES NO RANKING QS 2014 DAS TOP 100 DO BRICS

Foi divulgado na quarta-feira, 18 de junho, o *ranking* QS 2014 (QS Quacquarelli Symonds University Rankings) das TOP 100 universidades do BRICS (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi a 60ª colocada – em 2013, havia ficado na posição 66. Entre as brasileiras, a UFSC é a 12ª colocada e a 7ª federal.

A China obteve a 1ª e a 2ª posições; a 3ª ficou com a Rússia; a 7ª com a USP; e a Universidade de Cape Town, da África do Sul, obteve a 9ª posição, com a mesma pontuação da Unicamp.

O QS-BRICS avalia mais de 400 universidades a partir de oito indicadores: reputação acadêmica, reputação no mercado de trabalho, número de alunos por professor, publicação por professor, citações por publicação, professores com doutorado, docentes estrangeiros e alunos estrangeiros.

## SAÚDE

### HOSPITAL UNIVERSITÁRIO RECEBE APARELHOS PARA VIDEOCIRURGIAS

O Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) recebeu, no dia 24 de junho, cerca de 350 novos instrumentos para realização de videocirurgias, como endoscópios, cânulas e pinças, no valor total de R\$ 1,487 milhão. A aquisição se deu por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), que, a partir de uma compra padrão, distribuiu o mesmo tipo de material para hospitais universitários em todo o país. De acordo com Edileusa Berns, do Núcleo de Engenharia Clínica do HU, os novos aparelhos vão complementar as áreas de videocirurgias já existentes no hospital e possibilitar procedimentos em novas especialidades, como a torácica e a ortopédica. Para a diretora de Medicina, Heda Schmitd, isso deve aumentar o número de cirurgias e agilizá-las, além de evitar o cancelamento de procedimentos por falta de material.